

São Paulo, 02 de maio 2020

**TERMO DE COLABORAÇÃO nº 002/2018**

**Referente ao Processo nº 519159/2018**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 17**

Centro de Apoio Técnico da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

**Informações relativas ao mês de Abril 2020**

- Número de atendimentos na 1ª. DPPD: **39 atendimentos** (28 atendimentos presenciais e 11 atendimentos remotos)
- Número de pessoas que compareceram presencialmente à 1ª. DPPD: **25 pessoas**
- Número de pessoas com deficiência: **21 pessoas (presencial) e 07 pessoas (atendimento remoto)**
- Número de pessoas sem deficiência: **04 pessoas**
- Número de acompanhantes: **03 pessoas**
- Número de casos novos: **19 casos**
- Número de casos encaminhados para a Rede de defesa e Garantia de Direitos: **09 encaminhamentos**
- Número de Boletins de Ocorrência: **14 Boletins de Ocorrência**
- Inquéritos Policiais instaurados: **03 inquéritos**

### **Informações Gerais:**

Durante o mês **17** de vigência deste Termo de Colaboração (abril), realizamos na Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência **28 (vinte e oito)** atendimentos presenciais a **25 (vinte e cinco)** pessoas. Do total de **28 (vinte e oito)** atendimentos presenciais, **19 (dezenove)** foram exclusivos do Centro de Apoio Técnico. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Das **25 (vinte e cinco)** pessoas que passaram pelo atendimento inicial realizado em conjunto pelo Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial, **21 (vinte e uma)** pessoas com deficiência, **02 (duas)** sem deficiência e **02 (dois)** acompanhantes. Considerando o total de pessoas com deficiência, **21 (vinte e uma)** no mês de abril de 2020, **12 (doze)** foram de pessoas com deficiência auditiva, **02 (duas)** pessoas com deficiência física, **01 (uma)** pessoa com deficiência visual, **02 (duas)** pessoas com deficiência intelectual e **04 (quatro)** casos de deficiência psicossocial (transtornos mentais, esquizofrenia, depressão).

Nos **12 (doze)** atendimentos aos surdos foi proporcionada a participação de interpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários.

Também é importante relatar que do total de **12 (doze)** pessoas com deficiência auditiva todos utilizaram comunicação por meio de LIBRAS.

### **Atendimentos remotos:**

Neste mês de abril, por conta do quadro de pandemia e da quarentena adotada na cidade de São Paulo, disponibilizamos canais (telefone, internet, whatsapp) para atendimentos remotos. Dessa forma, realizamos, nessa modalidade, **11 (onze)** atendimentos a **07 (sete)** pessoas.

Cabe destacar que os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por Whatsapp, áudio, vídeo com libras e videochamada por whatsapp.

Outros números foram registrados, como pessoas que estiveram pela primeira vez na 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência ou retornaram a este serviço no mês de março. Dos **28 (vinte e oito)** atendimentos presenciais, **14 (quatorze)** pessoas são pessoas que vieram à DPPD pela primeira vez e as demais pessoas já utilizaram o serviço em ocasiões anteriores.

#### **Números do Cartório da 1ª. DPPD:**

Foram registrados **14 (quatorze)** Boletins de Ocorrência e instaurados **03(três)** Inquéritos Policiais, segundo dados do Cartório da 1ª. DPPD.

#### **Atividades compartilhadas Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:**

No decorrer do mês, o Centro de Apoio Técnico também recebeu **01 (um) Memorando** expedidos pela 1ª. DPPD, sobre Inquéritos Policiais em andamento. Cabe ressaltar as diligências (visitas domiciliares) foram adiadas em razão da suspensão dos prazos processuais, nos inquéritos policiais e ações criminais (quando são do Fórum). Contudo, como modo de apuração e acompanhamento de denúncias, quando essas são mais graves, a 1ª. DPPD se utiliza de outras formas de investigação, como ligações telefônicas, pesquisa via sistemas de inteligência e contatos com testemunhas.

#### **Encaminhamentos para a rede:**

Em março, o Centro de Apoio realizou **09 (nove)** encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, os encaminhamentos foram os seguintes:

- ✓ **04 (quatro)** casos para Defensoria/Justiça;
- ✓ **02 (dois)** casos para Saúde;
- ✓ **02 (dois)** casos para Assistência Social;
- ✓ **01 (um)** caso para outros órgãos (PROCON, INSS, Prefeitura, etc).

#### **CORONAVIRUS (COVID19)**

**Organização do trabalho:** Como se sabe, o espalhamento rápido do CORONAVIRUS (COVID19) fez com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificasse-o como pandemia. Toda a organização de trabalho do País, do Estado e da cidade de São Paulo foi afetada e teve que se adaptar a uma nova realidade. Com isso, o trabalho do Centro de Apoio também foi revisto. Para preservar a saúde de seus funcionários, o Instituto Jô Clemente (IJC) adotou algumas medidas que impactaram também na organização do trabalho do Centro de Apoio Técnico.

O trabalho presencial de parte da equipe (Auxiliar Administrativo, Supervisor, Supervisora Técnica, Pesquisadora Social e Assistente Social) foi feito a distância (Home-office) para garantir o menor número de

peças no mesmo espaço e, sobretudo, preservar a saúde de todos. Além disso, o horário de atendimento direto do Centro de Apoio foi readequado das 10:00h às 16:00h.

Outra medida adotada pela organização foi férias coletivas de 30 dias com início no dia 01/04 para parte da equipe.

**Atendimentos:** É importante ressaltar que houve mudança na estratégia de atendimento com relação àqueles com hora marcada. Neste caso, os agendamentos para esclarecimentos foram suspensos pela equipe policial durante o período de epidemia. Os atendimentos presenciais foram realizados mediante o uso de máscara e mantendo o distanciamento mínimo de 1 metro, tanto dos colaboradores quanto dos atendidos, além de reforço na higienização permanente do local.

Devido ao período de pandemia do COVID-19 e a quarentena na cidade de São Paulo, os atendimentos presenciais diminuíram. Diante disto, considerando a garantia de direitos e acessibilidade e aspectos como: a probabilidade de aumento da violência doméstica; registro de B.O. eletrônico somente em Língua portuguesa; necessidade de informações verídicas da situação atual sobre o COVID-19 e suas consequências; funcionamento do Centro de Apoio Técnico e da 1ª DPPD, etc, a equipe do Centro de Apoio Técnico fez um levantamento dos atendimentos de pessoas com deficiência auditiva no período de dezembro de 2018 a março de 2020. A partir desses atendimentos, adicionamos 720 contatos telefônicos ao WhatsApp (Centro de Apoio 1 - 11 94528-9710), e enviamos para estes uma imagem da 1ª DPPD com o número do whatsapp (Centro de Apoio 1), um vídeo em Libras com a seguinte informação: "*O número que você recebeu pertence ao Centro de Apoio Técnico do IJC na 1ª DPPD, pedimos que salvem este número para receber informações referente a Leis, o que são crimes, Covid-19, etc. Ressaltamos que este número é para receber informações.*", e o contato do nosso whatsapp pronto para ser salvo na agenda deles. A partir dessa ação, recebemos 166 mensagens de retorno dos 720 contatos, sendo que 5 mensagens foram fruto do compartilhamento entre a própria comunidade surda.

Esperamos com esta ação, que as pessoas salvem o número de Whatsapp do Centro de Apoio Técnico, possibilitando a criação de uma "Lista de transmissão" e a visualização do nosso "Status - Whatsapp", durante o nosso funcionamento, assim, os Intérpretes de Libras, periodicamente, postarão vídeos em Libras e imagens com os conteúdos citados anteriormente. Acreditamos que a partir desses contatos, os mesmos divulgarão o serviço para mais pessoas, com isso, iremos abranger um número considerável da comunidade surda do estado de São Paulo.

### **Reuniões, Seminários e atividades institucionais:**

Durante o mês de abril, as reuniões e atividades institucionais foram suspensas para evitar aglomerações. No entanto, foram realizadas reuniões virtuais com a equipe para alinhamento do trabalho. Neste período, todos os Seminários foram cancelados ou suspensos, o que impediu a formação da equipe. As reuniões da equipe foram realizadas virtualmente, a partir do aplicativo zoom.

### **Produção de material**

Foi elaborado, neste período, um texto informativo sobre prevenção à violência doméstica e os canais de denúncia para esses crimes e um relatório de atividades com as principais ações desenvolvidas no período de janeiro a março de 2020. (anexos). Finalizamos a diagramação de um Boletim com informações sobre o serviço do Centro de Apoio e da 1ª. DPPD. (anexo)

### **Visitas à 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência e Centro de Apoio Técnico:**

Neste período não recebemos visitas.

### **Cronograma de atividades da Supervisora Técnica**

Por conta da pandemia do Coronavírus, suas atividades foram realizadas remotamente, isto é, todos os atendimentos e solicitações da equipe foram realizados via telefone, whatsapp e email para garantir a qualidade do trabalho e o contato direto com a equipe durante todo o período. No mês de abril, Deisiana Paes esteve presencialmente no Centro de Apoio Técnico, nos dias 07, 14 e 28.

### **Atividades desenvolvidas pelo Analista de Marketing:**

No início do mês de abril, o setor de Marketing e Comunicação do IJC elaborou a diagramação de to texto orientativo sobre a prevenção a situações de violência doméstica durante o período de isolamento social e do Boletim com informações sobre o serviço do Centro de Apoio e da 1ª. DPPD. Além disso, também atuou na divulgação desses materiais nas redes do IJC (<https://www.ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/Documents/Boletim-Abril-2020.pdf>)

A publicação do Relatório no site da organização e nas redes de informação internas foi mantida.

### Indicadores Mensais conforme o Plano de Trabalho

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Número alcançado	Resultado
1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;	50 atendimentos (pessoas)	100%	25 pessoas estiveram presencialmente na 1ª. DPPD e 07 pessoas remotamente. <b>Total de pessoas atendidas: 32</b>	Não atingido
	80 procedimentos (visitas, atendimentos e outros) <b>Obs:</b> alguns procedimentos foram adiados devido a suspensão de prazos processuais	100%	51 (equivalente a 28 atendimentos presenciais, 11 atendimentos remotos e 12 procedimentos diversos)	Não atingido
	Acompanhamento mínimo de 03 casos encaminhados para a rede (equivalente a 6% dos prontuários abertos no mês) <b>(Acompanhamento de Casos:</b> posterior ao atendimento / Telefone e/ou email/ mensagens)	100%	06	Superado
	Assessorias realizadas a outras delegacias, quando houver.	100%	Quando houver demanda	Não houve demanda
2) promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos	1 formação de 03h para a rede	100%	01	Adiado (aguardando nova data)

visando a identificação, a notificação e a intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.	1 formação para (pelo menos) um profissional da equipe	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Seminário de 04h para disseminação do conhecimento (100 participantes)	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
3) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência.	1 Relatório com informações sobre casos atendidos na esfera policial e/ou social	100%	01 relatório elaborado	Alcançado
	1 Publicação do Relatório na internet	100%	01 relatório publicado	Alcançado
	1 Publicação de artigo sobre o tema da Violência contra pessoas com deficiência	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Elaboração de cartilhas/manuais teórico para pessoas com deficiência ou profissionais da rede	100%	(em planejamento foi prevista uma nova data)	(em planejamento foi prevista uma nova data)
	1 Campanha de divulgação e prevenção da violência e violação de direitos contra pessoa com deficiência	100%	(em planejamento foi prevista uma nova data)	(em planejamento foi prevista uma nova data)

### Acompanhamento de casos

Neste mês de março, **06 (seis)** casos foram acompanhados. Tais acompanhamentos ocorreram via contatos telefônicos, mensagens por aplicativo e e-mails com objetivo de obter informações e esclarecimentos necessários sobre o andamento dos mesmos.

Atenciosamente,

**Cleyton Wenceslau Borges**

Supervisor Operacional - Centro de Apoio Técnico  
Instituto Jô Clemente

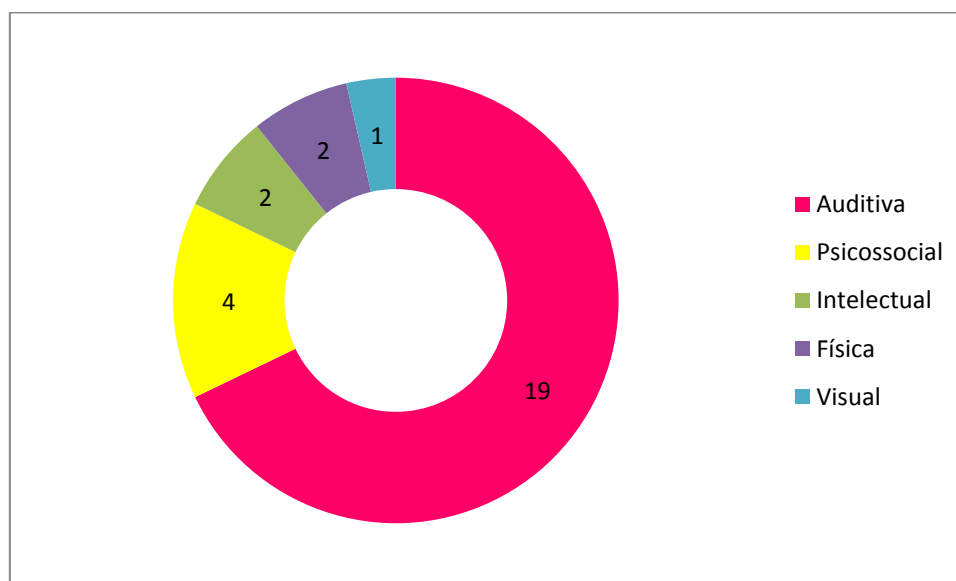
**Juliana d'Avila Delfino**

Pesquisadora Social - Centro de Apoio Técnico  
Instituto Jô Clemente

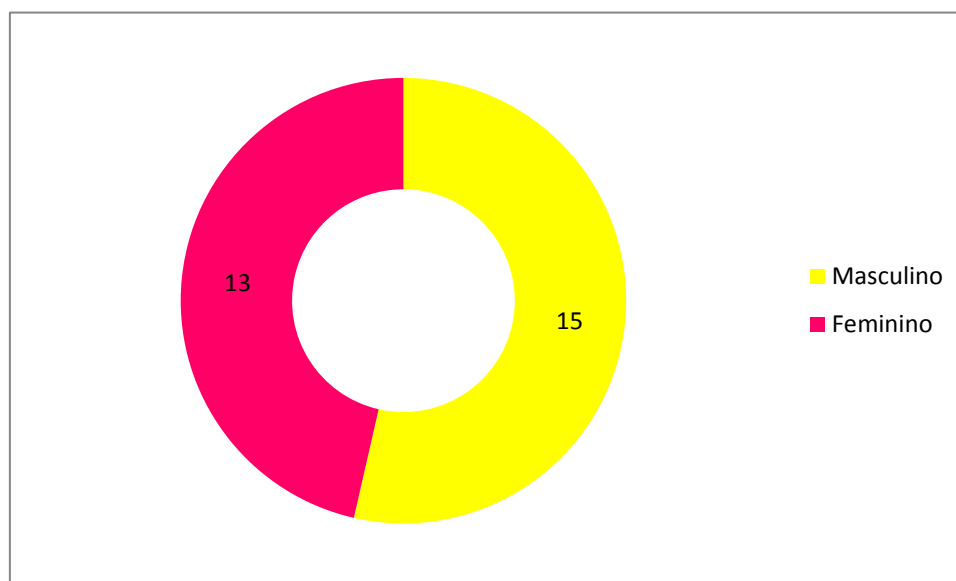
## GRÁFICOS E TABELAS RELATIVOS AOS ATENDIMENTOS NO MÊS DE ABRIL 2020

Conforme mencionado anteriormente, no período a que se refere este relatório, foram realizados **28 (vinte e oito)** atendimentos presenciais na 1ª. DPPD a **25 (vinte e cinco)** pessoas e **11 (onze)** atendimentos remotos a **07 (sete)** pessoas com deficiência. Os gráficos e tabelas a seguir, referem-se à soma dos atendimentos presenciais as pessoas com deficiência (**21**) e remotos (**07**). Portanto, os gráficos e as tabelas a seguir referem-se ao número de pessoas com deficiência que, de alguma forma, procurou a 1ª. DPPD no mês de abril de 2020, ou seja, **28 (vinte e oito)** pessoas.

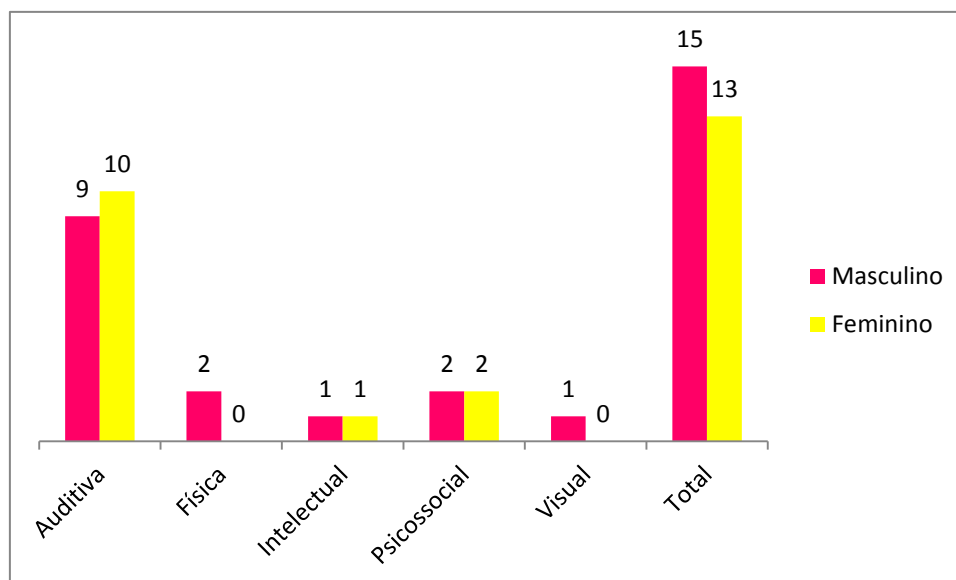
**GRÁFICO 1** – Número de pessoas com deficiência – Abril 2020



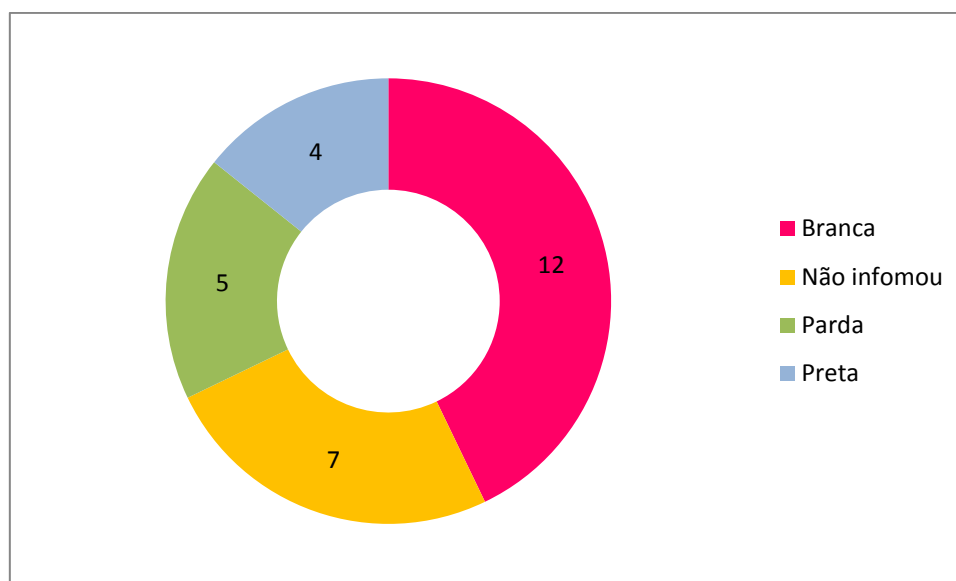
**GRÁFICO 2** – Número de pessoas com deficiência, segundo sexo – Abril 2020



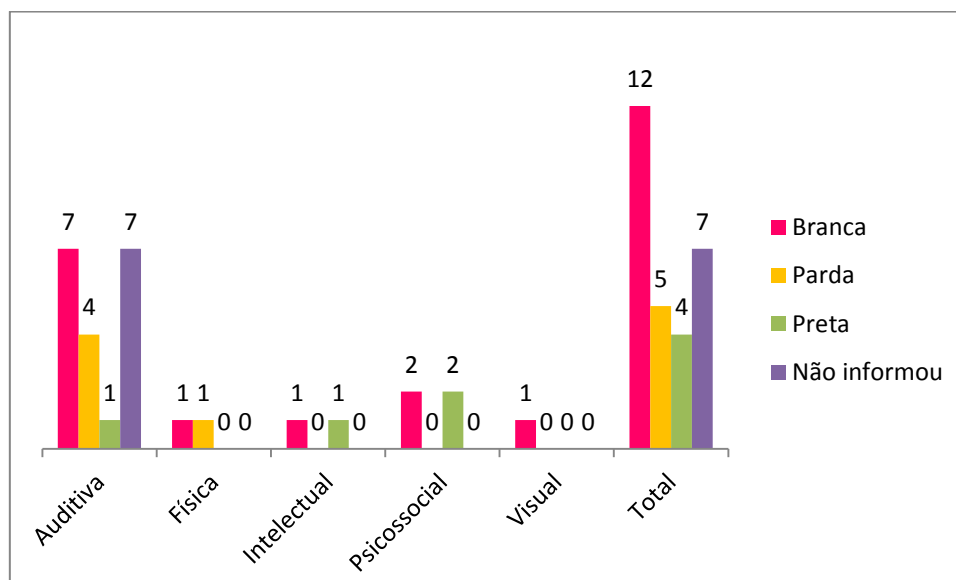
**GRÁFICO 3** – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e sexo – Abril 2020



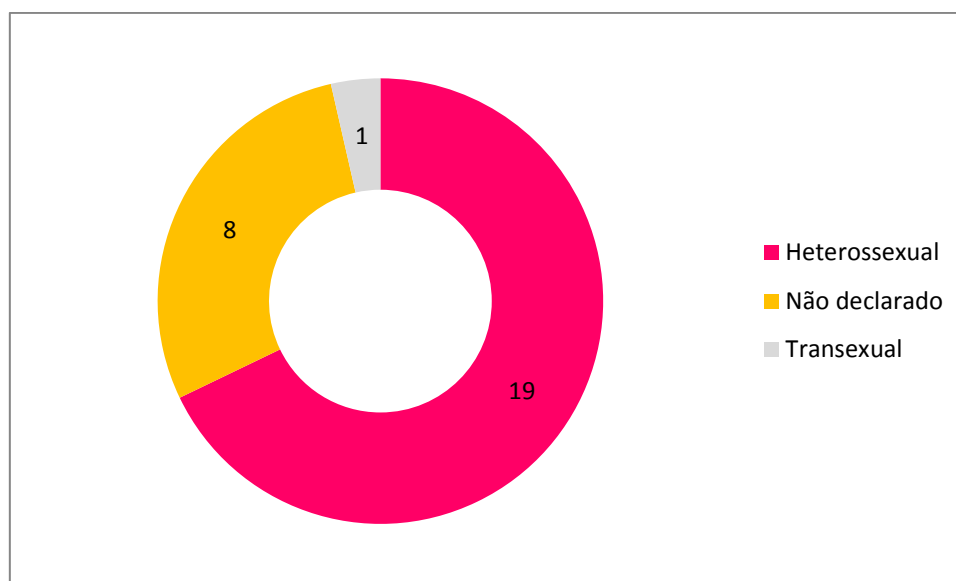
**GRÁFICO 4 – Número de pessoas com deficiência, segundo cor – Abril 2020**



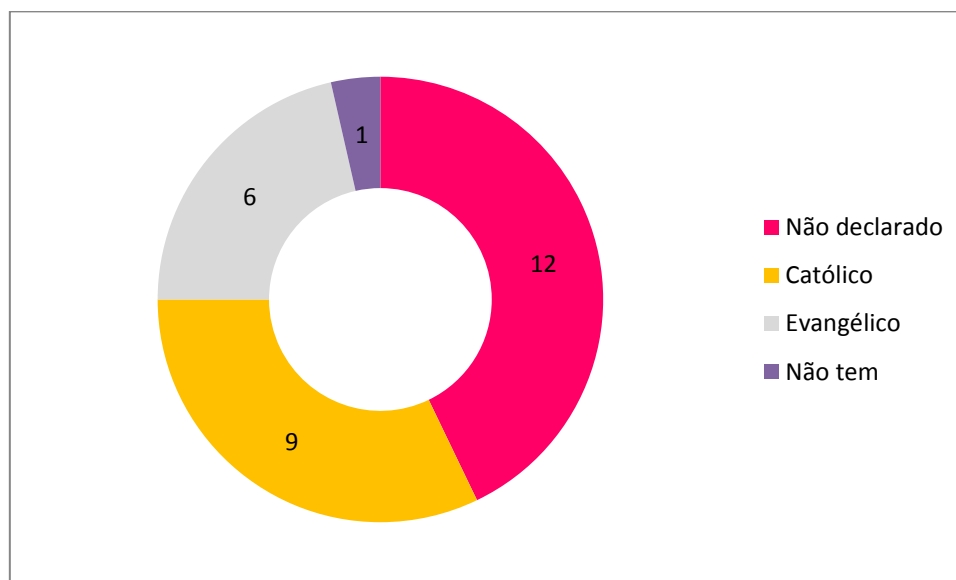
**GRÁFICO 5 – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e cor – Abril 2020**



**GRÁFICO 6** – Número de pessoas com deficiência, segundo orientação sexual – Abril 2020



**GRÁFICO 7** – Número de pessoas com deficiência, segundo religião – Abril 2020



**TABELA 1-** Número de pessoas com deficiência, segundo faixa etária – Abril 2020

Faixa etária	Número de pessoas com deficiência
20 a 24	1
25 a 29	1
30 a 34	6
35 a 39	2
40 a 44	3
45 a 49	3
50 a 54	4
55 a 59	2
60 a 64	0
65 ou mais	2
Não informado	4
<b>Total</b>	<b>28</b>

**TABELA 2–** Número de pessoas com deficiência, segundo escolaridade – Abril 2020

Escolaridade	Número de pessoas com deficiência
Fundamental completo	3
Fundamental incompleto	7
Médio Completo	8
Médio incompleto	1
Não alfabetizado/Sem instrução	2
Não informou	7
<b>Total Geral</b>	<b>28</b>

**TABELA 3 – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e Região de domicílio – Abril 2020**

Tipo deficiência	Centro	Leste	Norte	Oeste	Outros municípios SP	RMSP	Sul	Não informou	Total Geral
Auditiva	0	2	1	1	0	0	15	0	12
Física	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Intelectual	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Psicossocial	1	1	1	0	0	0	0	1	4
Visual	0	0	0	0	1	0	0	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>28</b>

**GRÁFICO 8 - Como teve conhecimento sobre os serviços da 1ª. DPPD – Abril 2020**



## ANEXOS

# Saiba como enfrentar situações de violência doméstica durante o isolamento social

A **Organização das Nações Unidas** publicou em 17/03/2020, 14 recomendações a serem adotadas pelos Estados, para que mulheres sejam incluídas como grupo prioritário nas respostas à pandemia do **COVID-19**.

Entre as recomendações, a ONU Mulheres traz questões importantes frente à pandemia, por exemplo, de que **o isolamento social aumenta os riscos de violência contra as mulheres e meninas, em especial, a violência doméstica**. O impacto econômico da pandemia pode criar barreiras adicionais para deixar um parceiro violento, além de mais risco à exploração sexual com fins comerciais. Aponta ainda que as mulheres enfrentam obstáculos ainda maiores para se proteger de situações violentas, pois diante das restrições de mobilidade, fica difícil o acesso a redes de proteção e, soma-se a isto, a constante presença do agressor em tempos de quarentena.

Levantamento do **Ministério Público do Estado de São Paulo** mostra aumentos de quase **30% nas medidas protetivas emergenciais e 51% nas prisões em flagrante** por violência contra a mulher. Em São Paulo, dobrou-se o número de feminicídios neste período de quarentena pública.

**Diante desses dados é evidente que pessoas com deficiência sofrem ainda mais o impacto deste contexto de violência intrafamiliar.**

Nesse sentido, a **1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (1ªDPPD), por meio do Centro de Apoio Técnico do Instituto Jô Clemente**, reforça os canais de denúncia para mulheres com deficiência:

- **Disque 100 (Disque Direitos Humanos)** - Serviço telefônico de recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias de violação de direitos humanos.
- **Disque 180** - Serviço telefônico de recebimento de denúncias de violência que visa orientar as mulheres sobre seus direitos e sobre a legislação vigente, encaminhando as vítimas para outros serviços quando necessário.
- **Delegacia Eletrônica** - Acessar através do site [www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br](http://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br) utilizando qualquer dispositivo conectado à internet, selecionar o campo outras ocorrências e preencher conforme o formulário.
- **1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência** - Durante o período da pandemia, a 1ªDPPD estará atendendo, presencialmente, pessoas com deficiência, vítimas de homicídio, sequestro, estupro e violência doméstica.  
**Endereço:** Rua Brigadeiro Tobias, 527, Luz – São Paulo/SP.  
**Telefone:** (11) 3311-3380

*\*Para mulheres com deficiência auditiva, entrar em contato através da Central de Intermediação de Libras (CIL).*

# Articulação e Mobilização

abril/2020

## Centro de Apoio Técnico

### 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

A **1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência/SP** foi criada por decreto pelo Estado de São Paulo em 2014 e se diferencia das demais delegacias por possuir um **Centro de Apoio Técnico**, mantido pela **Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP – SEDPeD** e gerido pelo **Instituto Jô Clemente** (antiga APAE DE SÃO PAULO) por meio de um Termo de Colaboração. É o único modelo em todo Estado de São Paulo, sendo uma experiência de política pública pioneira no Brasil. Faz parte do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência e está subordinada à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

#### Composição das equipes da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

A 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência funciona com duas equipes distintas, ou seja, uma **equipe policial** (submetida à Secretaria de Segurança Pública) composta por uma delegada titular, investigadores, escrivães, agente de telecomunicações e uma **equipe multidisciplinar** do Centro de Apoio Técnico do IJC – Instituto Jô Clemente (subordinada à Secretaria de Estado da Pessoa



#### EQUIPE CENTRO DE APOIO TÉCNICO

Deisiana Campos Paes  
**Supervisora**

Cleyton Wenceslau Borges  
**Supervisor Operacional**

Juliana d'Avila Delfino  
**Pesquisadora Social**

Ivanildes dos Santos Souza  
Maria Sebastiana Melo Silva  
**Assistentes Sociais**

Daniela Batista da Silva F. Farias  
Kelen Cristina de Jesus  
**Psicólogas**

Fernando de Paula Bottosi Lino  
Gabrielle dos Santos Martins  
**Intérpretes de Libras**

Francine Silva Laurentino  
**Auxiliar Administrativo**

Regiane dos Santos  
**Auxiliar de Higiene e Limpeza**



INSTITUTO  
**Jô Clemente**  
Pioneirismo, Ciência e Inclusão da  
Pessoa com Deficiência Intelectual

com Deficiência) composta por assistentes sociais, psicólogos, intérpretes de Libras, pesquisador social, supervisor, auxiliar administrativo e auxiliar de limpeza.

A equipe multidisciplinar realiza escuta técnica qualificada e articulação com os serviços públicos. Tem como premissa a garantia de direitos e a autonomia da pessoa com deficiência. Os intérpretes de Libras, por sua vez, garantem a acessibilidade comunicacional para pessoas surdas e auxiliam nos atendimentos das técnicas garantindo, assim, um encaminhamento correto dos casos.

De acordo com a demanda, são identificadas algumas necessidades para além de questões diretamente relacionadas à situação de violência e/ou violações de direitos. Nesses casos, são realizados encaminhamentos para outros serviços e equipamentos públicos, como **Assistência Social, Rede de Atenção à Saúde, Programas de Inserção Profissional, Defensoria Pública, Rede de Atenção à Saúde Mental entre outros.**



Atendimento reservado do Centro de Apoio Técnico da 1ª DPPD

Outro diferencial da 1ª DPPD em relação a outras delegacias é que a mesma disponibiliza ainda, por meio de tecnologia assistiva, documentos e boletins de ocorrência acessíveis, com fonte ampliada e gravação em áudio para pessoas com baixa visão e cegas, bem como veículo acessível para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida ou em cadeira de rodas.

#### **Público a que se destina o serviço:**

Pessoas com deficiência; vítimas de crimes sendo qualquer tipo de violência; de violações de direitos ou que se sintam ameaçadas podem procurar o serviço. Todas as pessoas passam por um atendimento inicial, no qual age, conjuntamente, um profissional do Centro de Apoio Técnico e um da equipe policial, para a correta identificação de sua demanda.

#### **Outras ações desenvolvidas no âmbito do Centro de Apoio Técnico**

##### ***Formações para profissionais da rede de defesa e garantia de direitos:***

Além de realizar o atendimento direto às vítimas de violência e violação de direitos, a equipe do Centro de Apoio Técnico realiza encontros de formação, que visam alcançar profissionais das redes de apoio e proteção, órgãos do sistema de Justiça, Saúde, Educação e Assistência Social. Tais encontros, além de divulgar os serviços do Centro de Apoio Técnico, promovem discussões sobre temas como deficiência, tomada de decisão apoiada, capacidade jurídica, dentre outros. Tais ações possibilitam aos profissionais fomentar a garantia de direitos e prevenir a violência contra pessoas com deficiência.



Encontro de formação de profissionais da rede

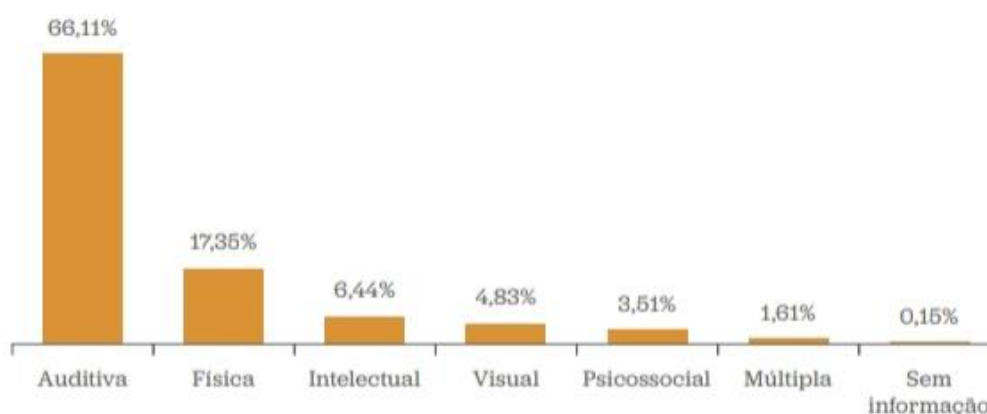
**Coleta e consolidação de dados:**

Coleta, sistematização e análise dos dados de violência e violação de direitos da 1ª. DPPD, visando à produção do conhecimento e ampla divulgação do serviço, bem como de fomentar políticas públicas.

## Números de 2019

De acordo com os números do Centro de Apoio Técnico, no ano de 2019, foram realizados 1.366 atendimentos a pessoas com deficiência. Desses, 66,1% foram para pessoas com deficiência auditiva, totalizando 905 casos. Os demais atendimentos foram realizados para pessoas com deficiências físicas, com 17,3% e intelectual, com 6,4%. Também tiveram atendimentos às pessoas com deficiência visual, psicossocial e múltipla, porém, em menor número.

### Número de atendimentos a pessoas com deficiência



Podemos salientar que o número de atendimentos a pessoas com deficiência auditiva é maior, devido ao fato de existir, dentro desta delegacia, intérpretes de Libras, o que garante a comunicação para esse público.

No eixo da formação, no ano de 2019, foram realizados três encontros para os profissionais da rede, encontros nas escolas, no mês de setembro (#setembroazul), e um seminário que abordou a temática da autonomia da pessoa com deficiência.

Segundo Cleyton Borges, supervisor do Centro de Apoio Técnico, "é importante que as pessoas saibam que podem nos procurar sempre que necessitarem de apoio ou quando quiserem denunciar um caso de violência contra as pessoas com deficiência.

Nós, do Instituto Jô Clemente, entendemos que essas situações devem ser combatidas com orientações às famílias, canais de denúncias, programas de prevenção à violência, fiscalização e punição de qualquer ato que desrespeite essa população".

## ATENDIMENTO 1ª DPPD

**Endereço:** Rua Brigadeiro Tobias, 527, Luz  
São Paulo/SP (Prox. da Estação Luz - Metrô e CPTM)

**Horário:** segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.  
Não há necessidade de agendamento prévio.

**Contatos:**

Tel. (11) 3311-3380/ (11) 3311-3383  
dppd.decap@policiacivil.sp.gov.br  
centrodeapoiodppd@ijc.org.br

### Saiba mais, acesse nossas redes sociais:



@institutojoclemente



institutojoclemente



[www.ijc.org.br](http://www.ijc.org.br)



Conteúdo: Equipe do Centro de Apoio Técnico da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.  
Criação: Marketing e Comunicação Instituto Jô Clemente

Prints dos vídeos orientativos enviados para surdos e surdas no qual se explica que o Whatsapp do CAT é o meio usado para a equipe enviar informações e chamadas de urgência

